

## Cenas do quotidiano

**Author(s):**

Mário Tomé <sup>[1]</sup>

**Show Author Info?:**

0

### CENA 1

*Ao almoço na reunião do Bildeberg*

**Henry Kissinger:** Quem é este puto novo?

**Christine Lagarde:** É um socialista democrático português

**Richard Perl:** O gajo também quer pertencer à aristocrafidúcia global?

**Paulo Portas:** É um importante elemento para a concertação e a criação do consenso necessário...

**David Patreus:** mas vocês ainda vão na conversa da Merkel?

**Tozé Seguro :** É ela que tem na mão a chave da Europa e estamos convictos de que, com a vossa ajuda, podemos alcançar uma austeridade boa que não continue tão violenta...

**Christine Lagarde:** Vocês têm-se portado bem.

**Tozé Seguro,** (olhando para Portas): bem, têm sido mais eles...

**Francisco Balsemão** (olhando para Durão Barroso): as coisas mudaram um pouco com a carta do Gaspar

**Durão Barroso:** aqui não há filhos nem enteados, o que é preciso é assegurar o cumprimento do programa para descansar os mercados e a banca.

**Francisco Balsemão:** esses já viram que o que interessa são os resultados

**Paulo Portas** (em surdina): eu tentei pôr as coisas a andar, mas o pessoal não percebeu

**Francisco Balsemão:** até o Cavaco já está a perceber

**Durão Barroso:** repito, o que é preciso é garantir em boa ordem o cumprimento do programa. Sem pôr em causa a coerência de cada força partidária, os mais capazes devem tomar as rédeas do governo.

**Francisco Balsemão:** Claro, mas parece-me que temos que fazer a vontade ao PS apesar de tudo o que tem sido dito. Desde Gaspar e da irrevogabilidade de Portas que a descredibilização da coligação, esta sim, é irrevogável.

**Tozé Seguro:** O PS é hoje o único partido que poderá assegurar o cumprimento dos objectivos acordados com a troika sem os exageros da direita, porque somos credíveis no interior e no exterior - aproveito para agradecer a simpatia e o carinho com que me acolheram neste clube da mais elevada elite - e damos as garantias mínimas de consenso social e, esperamos, político; isto apesar da política desastrosa do Passos Coelho e, desculpa lá Paulo, do Portas ter dado força à esquerda radical. É preciso que o senhor Presidente entenda isto e arranje maneira de dar saída.

## **CENA 2**

*Em Belém preparando a comunicação do PR ao país*

**Cavaco Silva** (para os assessores): A Troika tem dado sinais de que o funcionamento exageradamente rigoroso das instituições prejudica a opinião dos mercados e dificulta o apoio à banca. A democracia é entendida como um entrave ao regular funcionamento dos mercados e não sem razão. Já em 1991, fui dos primeiros a demonstrar que é o mercado que garante a democracia. Embora Reagan e Taetcher já nos tenham deixado não devemos esquecer que foram eles que venceram em toda a linha os restos dos devaneios do tal de Keynes. Aos radicais da democracia sem sustentação no mercado, temos que lhes mostrar que, parafraseando João Soares, a democracia é razoavelmente respeitada.

Estou a falar-vos disto porque temos que dar uma volta na situação que está insustentável e eu perdi a paciência para aqueles dois cretinos ingratos. O Vítor Gaspar portou-se à altura. Agora temos de dar continuidade

**Nunes Liberato:** Senhor Presidente, temo que o único caminho vá ao arrepio de tudo o que temos defendido até agora...

**Cavaco Silva:** E então? Acha que queles dois animais têm ambiente, credibilidade e capacidade para continuar a levar a cabo a tarefa que até agora só deu pr?ó torto. Se com o Gaspar foi o que foi, com a Maria Luís não vamos mais longe. Aliás os sinais que tenho recebido nos últimos dias da troika é que o que interessa é a substância. A forma deixou de interessar. A Merkel garante a continuidade, possivelmente até aliando-se ao SPD, a grande referência da UE. A França mudou e não foi o fim do mundo. Pelo contrário, está tudo mais calmo. Na Espanha por razões aparentemente laterais o Rajoy pode ir ao ar...

**Nunes Liberato:** mas Senhor Presidente, o que eu quero dizer é que isto tem que ser com o PS e, para tal...

**Cavaco Silva:** O Tozé Seguro já debutou em Bildeberg e os sinais que de lá recebi são encorajadores. O Balsemão e o Barroso sentiram-se orgulhosos com a sua prestação. A delegação portuguesa, chamemos-lhe assim, portou-se muito bem, incluindo o cabrão do Portas . (rosnando: ele vai-mas pagar. Ele e o outro. O que eles fizeram não se faz ao pior

inimigo.)

**Nunes Liberato:** o Senhor Presidente está disposto ao que for preciso para salvar o programa e obrigar ao cumprimento honrado e patriótico dos nossos compromissos, é isso?

**Cavaco Silva:** Tem dúvidas? Já pensei maduramente no que quero fazer. Tomem atenção: o Passos e o Portas neste momento valem zero. Ninguém os respeita nem ninguém travará os protestos contra as necessárias medidas que, como disse o Gaspar ? quem diria que um tipo daqueles não seria capaz de se impor e acertar ao menos uma vez!... ? o governo quer mas não pode implementar, até porque é um governo ingovernável. Um governo presidencial, que eu próprio já classifiquei em geral como de curta duração e sem possível respaldo seguro, só vai dar bronca porque ninguém é capaz de fazer qualquer coisa sem o apoio certo dos partidos. O Passos e o Portas estão dispostos a tudo, já apresentaram duas pretensas soluções, mas eu vou deixá-los pendurados porque é mais do mesmo e estes gajos merecem uma ensinadela que nunca irão esquecer e, quiçá, os irá levar á irreversibilidade da indigência política.

**Nunes Liberato:** Deixe-me adivinhar... vai deixar toda a gente de olhos revirados. Boa. O Presidente múmia, peço desculpa mas é apenas uma citação, dá uma ensinadela digna do cognome de? O Professor? e aponta a nave rumo ao futuro.

**Cavaco Silva:** A salvação nacional! Os três do memorando vão ser obrigados a falar para salvar o país cumprindo o dito.

**Nunes Liberato:** Mas acha que dali sai alguma coisa? O PS depois das posições que tem tomado como é que vai entender-se com o PSD e o CDS?

**Cavaco Silva:** Essa é que é a grande jogada. E não vai ser à bruta. Vai ser com grande versatilidade mas com um fim inesperado e, ao mesmo tempo, inevitável.

**Nunes Liberato, Ana Palha e Nuno Sampaio** (estes dois últimos com as unhas quase todas roídas): Não podemos esperar mais nem somos capazes de adivinhar. Diga lá senhor Presidente, por favoooooor.

**Cavaco Silva:** É assim uma espécie de proposta irrecusável, como diria o meu ídolo Corleone (para dentro: a jogada do BPN não o desmerece). Ganho em todos os tabuleiros.

**Os outros:** Diga,diga, Presidente.

**Cavaco Silva:** Vou pôr os três a conversar para salvar a nação até à saída da troika e imponho eleições a seguir. Os dois animais vão ficar a arquejar de ansiedade e de esperança, lambendo os beiços já gretados. O Tozé vai fazer a parte, mas não pode aceitar qualquer acordo com os tipos. E vai aproveitar para deixar cair as eleições agora em troca de eleições no outono de 2014 como eu proponho. Mostra flexibilidade em relação a mim mas mantém a intransigência - é obrigado a mantê-la senão fica igual aos outros; e a dissimulação e irrevogabilidade estão debaixo de fogo graças ao Paulinho das Feiras ? quanto a um acordo sustentável com eles.

**Os outros** (todos à uma): excelente, genial mas... qual é a saída?

**Cavaco Silva:** Eleições antecipadas agora! Deixando claro que sou contra essa solução para cujas consequências catastróficas não me cansei nem canso de alertar, mas que é a única

saída que a incapacidade de entendimento dos três da troika me deixa.

*Os outros caem nos sofás donde se tinham levantado no ardor da exposição presidencial, lívidos, desenhados, arquejantes e lacrimosos.*

**Cavaco Silva:** Qual é a admiração? O PS já deu os necessários sinais de docilidade institucional. Vai ter o presente envenenado: ganha as eleições com maioria relativa e vai ficar a governar para a troika com o consenso que os outros vão ser obrigados a dar-lhe, não têm outra hipótese. E vai atirar-me para os altos níveis de popularidade. Um governo legitimado, consenso nacional no cumprimento do programa como a Merkel e a Troika exigem desde sempre e nunca aqueles dois animais conseguiram com ou sem Gaspar. Não foram capazes sequer de se entenderem entre eles.

**Nunes Liberato:** Mas tem um grande senão... A esquerda radical pode ter uma votação surpreendente. Com o PS a negociar, perde força na esquerda...

**Cavaco Silva:** A ver vamos. Se a tríade, chamemos-lhes assim para facilitar? temos a troika e a tríade? chegasse a acordo eu punha o Seguro, ou, talvez melhor, alguém por ele aconselhado, à frente de um governo de Salvação Nacional.

**Nunes Liberato:** Mas... sem eleições? Eles não aceitam!

**Cavaco Silva:** Quem disse? Já mudaram o seu próprio calendário; agora já dizem que exigem eleições... em 2014! e vão tê-las se se portarem bem.

**Nunes Liberato:** O Alberto Martins garantiu que não integrariam nem apoiariam qualquer governo sem eleições.

**Cavaco Silva** (de repente pálido e meditabundo, mastigando em seco): que grande confusão que eu vou arranjar! Mas mesmo assim é melhor do que continuarmos neste afundação de credibilidade do governo... e da Presidência, que impede qualquer avanço no cumprimento do programa da troika. Os banqueiros estão cada vez mais ávidos e não me largam. Já ninguém nos respeita. Temos que sair por cima.

**O Presidente e os assessores** (Em coro): Eleições já.

*Caem em si e ficam a olhar, encabulados, uns para os outros.*

**Cavaco Silva** (mastigando em seco naquele seu sinal peculiar de que não vai tomar nenhuma decisão): primeiro temos que pôr toda a força e toda a prioridade na salvação da pátria. Depois em último recurso fazemos funcionar a democracia.

*Lá fora, são horas e ouve-se o toque da requinta para o arrear da bandeira nacional.*

### **Cena 3 e final**

*O pessoal da tríade, empenhadíssimo em salvar a Pátria, dias depois do discurso do Presidente*

**Alberto Martins:** o PS não apoiará nem integrará nenhum governo sem eleições.

**Mota Soares**, (corando): mas vocês já revogaram a vossa exigência e disseram que só querem eleições em 2014, como o Presidente determinou. Que vamos fazer até lá?

**Moreira da Silva**: vamos ver como salvamos o país.

**Mota Soares**, (olhando implorativamente para Alberto Martins): Mas com quem?

**Alberto Martins**: a situação não é fácil, mas foram vocês que a arranjaram. Em vez de governarem deixando-nos fazer oposição, com as vossas tricas meteram-nos ao barulho.

**Moreira da Silva**: Já que estamos nesta temos de conseguir qualquer coisa. O primeiro-ministro não abdica...

**Mota Soares**: o vice-primeiro ministro que elaborou o guião de entendimento com a troika é quem está em condições de o levar a termo

**Alberto Martins**: o governo deve cair. (hesitando) Pois, já sei... temos a questão da salvação e das eleições...

**Moreira da Silva**: que vamos fazer até Julho de 2014?

**Mota Soares**: isso é o menos, a troika sabe. Mas quem vai pôr o pessoal a obedecer e a aceitar a continuação da tramoia? O presidente do partido ficou em maus lençóis embora ele saiba dar bem a volta às coisas

**Moreira da Silva**: O primeiro-ministro não sabe bem qual é o governo que está em exercício.

**Alberto Martins**: o PS não abdica de se opor firmemente à política do governo. Portanto a nossa conversa ? sublinho que é entre partidos - tem que ter isso em conta e fazer de conta que isso não conta.

**Moreira da Silva e Mota Soares** (a uma só voz): entendemos perfeitamente. Vamos então em frente com o compromisso de salvação nacional.

*Toca a campainha: entram o Poiares Maduro, Maria Luís Albuquerque e Moedas pelo Governo e o Jesuíno pelo PR. Todos com a bandeira nacional na lapela. Ao longe ouve-se a sirene dos sapadores bombeiros de Lisboa.*

**Cai o pano.**

Na plateia, os bandos de assessores e consultores começam a esfarrapar-se e a arrancar os cabelos.

Cá fora, o povo grita eleições já.

Cavaco (por detrás das cortinas do palácio de Belém, mastiga em seco e olha em pânico para Maria): estamos tramados, já não se pode ser democrata.

**FIM**

**Sumário da Home:**

A formação dos grandes processos decisórios escapa ao comum dos mortais. Foi a pensar neles que, numa hora tão grave para o país, publicamos o que adiante segue. A forma encontrada corresponde ao carácter do que aqui temos a honra de revelar.

**Lead:**

A formação dos grandes processos decisórios escapa ao comum dos mortais. Foi a pensar neles que, numa hora tão grave para o país, publicamos o que adiante segue. A forma encontrada corresponde ao carácter do que aqui temos a honra de revelar.

**Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/cenas-do-quotidiano/28700?page=0>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/m%C3%A1rio-tom%C3%A9>